

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

ALICE BEZERRA SILVA
HELIONILSON LUCENA DE SOUZA FILHO
JÉSSICA LARISSA LIMA DE ANDRADE

**A Fisioterapia Na Abordagem Multidisciplinar Dos Cuidados Paliativos
Em Pacientes Oncológicos: Uma Revisão Narrativa**

RECIFE/2025

ALICE BEZERRA SILVA
HELIONILSON LUCENA DE SOUZA FILHO
JÉSSICA LARISSA LIMA DE ANDRADE

**A Fisioterapia Na Abordagem Multidisciplinar Dos Cuidados Paliativos
Em Pacientes Oncológicos: Uma Revisão Narrativa**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Disciplina TCC II do
Curso de Bacharelado em Fisioterapia
do Centro Universitário Brasileiro -
UNIBRA, como parte dos requisitos
para conclusão do curso.

Orientador(a): Prof. Espec. Bruna
Rafaelly Alves de Oliveira

RECIFE
2025

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, a Deus, pela presença constante em nossas vidas, pela força concedida nos momentos de dificuldade e pela sabedoria necessária para concluirmos mais esta etapa.

À nossa orientadora, Prof.^a Bruna, expressamos nossa sincera gratidão pela orientação, paciência e disponibilidade ao longo de todo o processo. Seu comprometimento, incentivo e atenção foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho e para o nosso crescimento acadêmico e pessoal.

Aos nossos familiares, pelo apoio incondicional, compreensão e incentivo ao longo de toda a graduação. Sem o amor e a confiança de cada um, esta conquista não seria possível.

Estendemos nossos agradecimentos aos professores que integraram nossa formação acadêmica, por compartilharem seus conhecimentos e experiências, contribuindo de maneira significativa para o nosso crescimento profissional e pessoal.

RESUMO

O câncer permanece entre as principais causas de mortalidade mundial, configurando-se como um grande desafio para a saúde pública. Em pacientes oncológicos em fase avançada, os cuidados paliativos são essenciais para o controle de sintomas, a preservação da dignidade e a promoção do conforto. Nesse cenário, a Fisioterapia desempenha um papel fundamental na equipe multiprofissional, contribuindo para o alívio da dor, melhora da função respiratória, prevenção de complicações musculoesqueléticas, manejo do linfedema e manutenção da mobilidade funcional. O presente estudo, teve como objetivo analisar a contribuição da Fisioterapia na abordagem multidisciplinar dos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. A busca bibliográfica desta revisão narrativa foi realizada entre julho e setembro de 2025, seguindo as diretrizes *PRISMA*, sem restrição de idioma. A pesquisa foi conduzida nas bases de dados *PeDro*, *PubMed*, *SciELO* e *LILACS*, com critérios de inclusão estabelecidos conforme o modelo *PICOT*. Foram inicialmente identificados 124 estudos, dos quais quatro atenderam aos critérios de elegibilidade e compuseram a análise final. Os achados indicam que as intervenções fisioterapêuticas exercem impacto positivo no controle de sintomas como dor, fadiga e dispneia, além de contribuírem para o bem-estar e o conforto global dos pacientes. Conclui-se que a atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos oncológicos transcende o cuidado físico, alcançando também dimensões emocionais e sociais, promovendo alívio, conforto e dignidade diante da finitude da vida.

Palavras-Chave: Câncer, Cuidados paliativos, Fisioterapia, Neoplasias, Equipe multiprofissional.

Physiotherapy in the multidisciplinary approach to palliative care in cancer patients: an integrative review.

ABSTRACT

Cancer remains one of the leading causes of death worldwide, posing a major challenge to public health. In advanced-stage cancer patients, palliative care is essential for symptom control, preserving dignity, and promoting comfort. In this scenario, physical therapy plays a fundamental role in the multidisciplinary team, contributing to pain relief, improved respiratory function, prevention of musculoskeletal complications, lymphedema management, and maintenance of functional mobility. The present study aimed to analyze the contribution of physical therapy in the multidisciplinary approach to palliative care in cancer patients. The literature search for this narrative review was conducted between July and September 2025, following the *PRISMA* guidelines, with no language restrictions. The search was conducted in the *PeDro*, *PubMed*, *SciELO*, and *LILACS* databases, with inclusion criteria established according to the *PICOT* model. Initially, 124 studies were identified, of which four met the eligibility criteria and were included in the final analysis. The findings indicate that physiotherapy interventions have a positive impact on the control of symptoms such as pain, fatigue, and dyspnea, in addition to contributing to the overall well-being and comfort of patients. It is concluded that physiotherapy in oncological palliative care transcends physical care, also reaching emotional and social dimensions, promoting relief, comfort, and dignity in the face of the finitude of life.

Keywords: Cancer, Palliative Care, Physiotherapy, Neoplasms, Multidisciplinary Team.

SUMÁRIO

1.	Introdução.....	6
2.	Materiais e Métodos.....	7
3.	Resultado e Discussão.....	9
3.1	<i>Resultado.....</i>	9
3.2	<i>Discussão.....</i>	13
4.	Conclusão.....	14
	Referencia.....	15

1. Introdução

O câncer constitui, atualmente, um dos principais desafios para a saúde pública, destacando-se como uma das principais causas de óbito. Na maioria das nações, ocupa a primeira ou a segunda posição entre as causas de morte precoce, ocorrida antes dos 70 anos de idade. A incidência e a mortalidade por câncer têm aumentado de maneira significativa no cenário global¹. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), no Brasil, são estimados aproximadamente 704 mil novos casos de câncer por ano no triênio 2023-2025, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste, que respondem por cerca de 70% dessa incidência. Diante desse panorama, intensificaram-se as pesquisas e os esforços na busca por estratégias que ofereçam melhor qualidade no atendimento a pacientes em cuidados paliativos. O principal objetivo é proporcionar bem-estar e preservar a qualidade de vida das pessoas que enfrentam doenças com alto risco de óbito².

Nos cuidados paliativos oncológicos, a atuação da equipe multiprofissional é essencial para atender às diversas dimensões do paciente, que abrangem aspectos físicos, psicológicos, sociais e espirituais. A literatura evidencia que a abordagem integrada e humanizada contribui não apenas para o controle de sintomas, como dor, fadiga e dispneia, mas também para a preservação da dignidade e dos valores individuais frente à evolução da doença incurável³. Inserida nesse contexto, a Fisioterapia desempenha papel relevante ao oferecer intervenções que auxiliam no alívio da dor, na melhora da função respiratória, no manejo do linfedema e na manutenção da mobilidade, colaborando para a promoção do conforto e da qualidade de vida. Assim, a atuação conjunta de diferentes profissionais potencializa a eficácia do cuidado paliativo, proporcionando uma assistência mais integral e centrada no paciente⁴.

Na fase final da jornada oncológica, a Fisioterapia transcende seu papel tradicional de reabilitação e consolida-se como um pilar fundamental para garantir uma morte digna. Diante da inviabilidade da cura e da progressiva perda funcional, que compromete até mesmo a execução de gestos simples, o fisioterapeuta assume o papel de agente de conforto e alívio. Sua atuação volta-se ao manejo sintomático, combatendo a dor, aliviando a dispneia, prevenindo complicações como contraturas e otimizando o posicionamento no leito. Mais do que técnicas, essa intervenção oferece serenidade por meio do cuidado atento ao corpo. O objetivo primordial deixa de ser restaurar funções e passa a ser suavizar a travessia, preservando vestígios de autonomia que são cruciais para a identidade e o bem-estar psíquico do indivíduo. Dessa forma, a Fisioterapia afirma-se como ferramenta indispensável para conferir qualidade de vida até o último momento, humanizando o processo de morrer e permitindo que a vida se encerre com o máximo de paz e o mínimo de sofrimento¹¹.

A avaliação fisioterapêutica em cuidados paliativos apresenta relevância em todas as fases, desde o diagnóstico até a iminência da morte. Nesse processo, é fundamental estabelecer objetivos e metas específicas, voltadas para a atenuação dos sintomas, a preservação da capacidade funcional remanescente e a promoção do conforto físico e emocional do paciente. Essa atuação possibilita maior adaptação do indivíduo à sua condição clínica, contribuindo para a minimização de complicações e favorecendo a manutenção da qualidade de vida. Nas últimas décadas, o papel da Fisioterapia oncológica em cuidados paliativos tem se consolidado, acompanhando a evolução do modelo de atenção integral direcionado às pessoas com câncer¹⁰.

Entre as principais condutas fisioterapêuticas em cuidados paliativos oncológicos, destacam-se as técnicas de posicionamento e mobilizações passivas, que auxiliam no alívio da dor, na prevenção de rigidez articular e na melhora do conforto postural, bem como a Fisioterapia respiratória, utilizada no manejo da dispneia, na otimização da função pulmonar e na redução de secreções brônquicas. Além disso, recursos como a terapia manual e a massoterapia são empregados para o alívio da dor, redução da tensão muscular e melhora da circulação linfática³. Estudos apontam que essas intervenções contribuem para a diminuição da fadiga, melhoria do padrão de sono, maior independência funcional e sensação de bem-estar — aspectos fundamentais no cuidado paliativo. Portanto, a Fisioterapia se consolida como recurso essencial dentro da equipe multiprofissional, oferecendo suporte integral ao paciente em fase avançada da doença⁶.

Diante da complexidade dos cuidados paliativos e da necessidade de estratégias que minimizem o sofrimento e promovam dignidade ao paciente oncológico, este estudo tem como objetivo analisar a contribuição da Fisioterapia no conforto e bem-estar de pacientes em cuidados paliativos oncológicos, considerando seu papel no controle de complicações e no alívio dos sintomas.

2. Material e Métodos

Esta pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo Narrativa, realizada no período de julho a setembro de 2025. A etapa de identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados foi realizada por dois pesquisadores independentes, de modo a garantir um rigor científico. Os critérios de inclusão estipulados para a seleção dos artigos foram delineamentos dos Estudo Intervencional e Ensaios Clínicos que abordassem os efeitos da Fisioterapia nos Cuidados paliativos de Pacientes Oncológicos na qual retrata-se como principais desfechos: Alívio dos sintomas e Melhora da qualidade de vida. Para os critérios de elegibilidade foi utilizado o PICOT, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1 - Critérios de Elegibilidade (PICOT)

Table 1- Eligibility criteria (PICOT)

Acrônimo	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
P	Pacientes oncológicos em cuidados paliativos	Pacientes $\leq$ 18 anos
I	Fisioterapia	Não pré-estabelecido
C	Não pré-estabelecido	Não pré-estabelecido
O	Alívio dos sintomas controle de complicações	Não pré-estabelecido
T	Estudo Intervencional e Ensaios Clínicos	Revisões de literatura

Fonte: autoria própria.
Source: own authorship.

Para seleção dos artigos que integraram a amostra, foi realizada uma busca na base de dados SCIELO, PEDro, PubMed e LILACS. Para a busca dos estudos foram utilizados os descritores de acordo com Medical Subject Headings (MeSH): “Palliative care” “cancer”. Também foram utilizados os seguintes descritores em ciência saúde (DeCS): “Physiotherapy” “Primary care”. Para a busca utilizou-se o operador booleano AND em ambas as bases de dados, conforme estratégia de busca descrita na tabela Tabela 2.

Tabela 2 - estratégia de busca

Table 2 - search strategy

Base de dados	Estratégia de busca
PEDro	"palliative care" "cancer""physiotherapy" "palliative care" "oncology" "rehabilitation" "physiotherapy" "palliative care" "analgesia" "mobility " "palliative care" "Neoplasms" "manual therapy" "palliative care" "Neoplasms" "physical therapy" "palliative care" "cancer"
MEDLINE via PubMed	("physiotherapy" OR "physical therapy") AND ("palliative care") (Physiotherapy OR "Physical Therapy") AND ("Palliative Care") AND (Câncer OR Neoplasms) ("Fisioterapia") AND ("Cuidados paliativos") ("Manual Therapy") AND ("Palliative Care") AND ("Oncology" OR "Cancer") AND ("Symptoms" OR "Functional Status") ("Physiotherapy") AND ("Palliative Care")
Scielo	("Cuidados paliativos" OR "Cuidados de fim de vida") AND (Oncologia OR Câncer OR Neoplasias) (Physiotherapy) AND ("Palliative care" AND (Neoplasms) (Fisioterapia)AND ("Cuidados paliativos") AND (Oncologia) AND ("Equipe multidisciplinar")

(Fisioterapia) AND (cancer) AND (dor OR fadiga OR "paliativo")
 (Fisioterapia) AND (cancer OR neoplasia)

(Fisioterapia) AND (Cuidados paliativos) AND (Câncer)
 (Fisioterapia) AND ("Câncer") AND (Paliativos) AND ("Sintomas")
 (Fisioterapia) AND (Cuidados paliativos)
 (Cuidados Paliativos OR Cuidados Terminais) AND (Neoplasias OR Oncologia)
 AND (Equipe Multidisciplinar OR Abordagem Interdisciplinar)
 (Fisioterapia OR "Reabilitação") AND ("Cuidados Paliativos" OR "Cuidados de Suporte") AND (Neoplasias OR "Cancer") AND ("Qualidade de Vida" OR "Fadiga" OR "Dor" OR "Autonomia Funcional")

LILACS

Fonte: Autoria própria.

Source: Own authorship

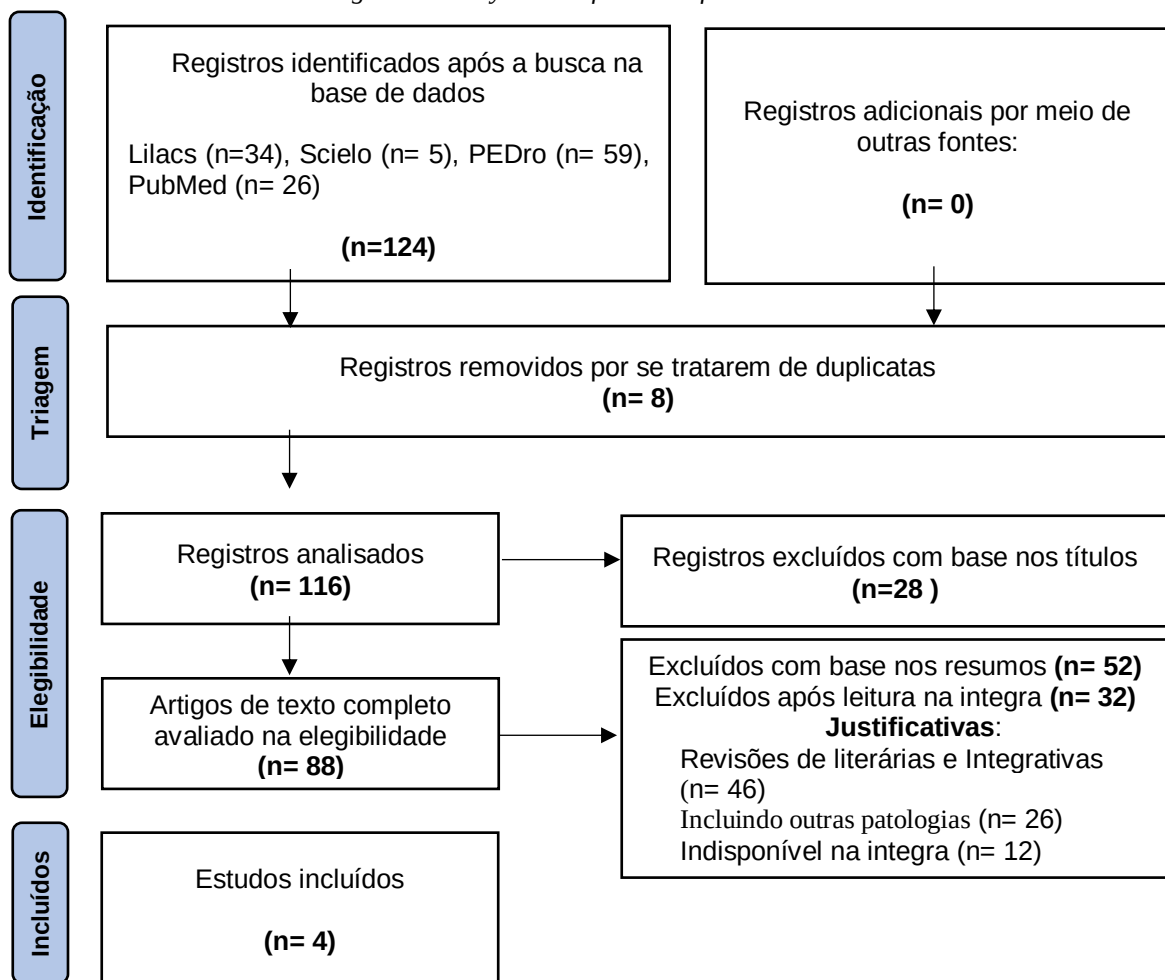
3. Resultados e Discussão

3.1 Resultados

O processo de seleção dos estudos incluídos nesta revisão foi estruturado em quatro etapas principais: Identificação, Triagem, Elegibilidade e Inclusão. Cada fase foi cuidadosamente planejada para assegurar que os estudos selecionados estivessem alinhados aos objetivos da pesquisa. Inicialmente, foram identificados 124 artigos por meio das bases de dados consultadas. No entanto, ao longo das etapas de triagem e elegibilidade, diversos estudos foram excluídos devido à duplicidade, à indisponibilidade do texto completo, à análise dos títulos e por tratarem de temas excessivamente amplos em relação ao escopo da pesquisa. Assim, a amostra final foi composta por 4 artigos, conforme demonstrado no fluxograma de seleção apresentado na **Figura 1**.

Figura 1 - Fluxograma de seção de estudos para revisão narrativa

Figure 1 - Study section flowchart for narrative review



Fonte: autoria própria adaptado de Prisma 2020
Source: own authorship adapted from Prisma 2020

Para a apresentação dos resultados, utilizou-se a **Tabela 3**, que organizou as informações em colunas com os seguintes dados: nome dos autores, ano de publicação, tipo de estudo, características da amostra, objetivos, intervenções, resultados e conclusões.

Tabela 3 – Descrição dos estudos selecionados
Table 3 – Description of selected studie

AUTOR/ ANO		TIPO DE ESTUDO	AMOSTRA	OBJETIVOS	INTERVENÇÕES	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Nakano al. ¹⁰ 2020	et	Ensaio Clínico Cruzado	20 pacientes com idade média de 68 anos. Os 20 pacientes participaram de ambos os grupos: Grupo Controle e Grupo Intervenção.	Avaliar os efeitos do TENS na dor e outros sintomas físicos em 20 pacientes internados com câncer avançado em cuidados paliativos.	Os pacientes receberam TENS ou não TENS. A TENS foi aplicada em quatro pontos: no centro das costas para principalmente náusea e dispneia, nas costas no mesmo nível dermatomal da origem da dor (100 Hz) e em ambas as articulações do tornozelo para constipação (10 Hz)	A dor média e o número total de doses de resgate de opioides foram significativamente reduzidos pela TENS. A TENS tendeu a melhorar a náusea e a perda de apetite, mas não a constipação. Não houve efeitos nos parâmetros hematológicos e bioquímicos.	O uso do TENS pode melhorar com segurança a dor, a náusea e a perda de não apetite em pacientes com câncer avançado. Embora possa ser usada como substituta de opioides e outros tratamentos farmacológicos, pode ser útil para auxiliar os cuidados paliativos.
Ćwirlej- Sozańska al. ¹³ 2020	et	Estudo Intervencional	60 pacientes com idade média de 66 anos, Grupo Intervenção: 30 pacientes e Grupo Controle: 30 pacientes.	Avaliar o impacto de um programa de fisioterapia multi- componente e individualizado sobre funcionalidade, estado emocional e qualidade de vida.	Exercícios respiratórios, fortalecimento, transferências, marcha, equilíbrio, funcionais e ergonômicos, além da adaptação do ambiente domiciliar.	Após a intervenção, os pacientes apresentaram melhora nas atividades de vida diária e instrumentais, maior qualidade de vida, redução da dor, menor risco de quedas e redução dos sintomas depressivos.	A fisioterapia multi- componente e individualizada mostrou-se eficaz para melhorar a funcionalidade, aliviar sintomas e favorecer a qualidade de vida de pacientes em cuidados paliativos domiciliares.
Epstein al. ¹⁴ 2023	et	Ensaio Clínico Randomizado	298 pacientes com idade média de 58,7 anos, randomizados em dois Grupos de Intervenção: Massagem Terapêutica: 149	Comparar a eficácia da massagem e da acupuntura no controle da dor em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos.	Sessões semanais de massagem terapêutica ou acupuntura realizadas durante 10 semanas, seguidas de sessões mensais até 26 semanas, aplicadas em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos.	Ambas as intervenções reduziram significativamente a dor, além de melhora em fadiga, insônia e qualidade de vida.	Tanto a massagem quanto a acupuntura mostraram-se eficazes e seguras, podendo ser consideradas opções viáveis para o alívio de sintomas em cuidados paliativos oncológicos.

pacientes e
Acupuntura: 149
pacientes

Yates et al. ¹⁵ 2020	Ensaio Clínico Randomizado	144 pacientes com idade média de 68,5 anos, randomizados em: Grupo Intervenção: 81 pacientes e Grupo Controle: 63 pacientes.	Avaliar se uma intervenção não farmacológica poderia reduzir a dispneia, melhorar o controle respiratório e reduzir ansiedade em pacientes paliativos oncológicos.	Programa de reeducação respiratória (técnicas de respiração, posicionamento, conservação de energia) associado a suporte psicossocial, durante 8 semanas.	Melhora significativa da dispneia média, aumento da sensação de controle respiratório e redução da ansiedade; sem efeitos relevantes sobre status funcional ou depressão.	A intervenção foi eficaz e viável, proporcionando alívio de sintomas respiratórios e emocionais em pacientes oncológicos avançados, reforçando o valor da fisioterapia nos cuidados paliativos.
------------------------------------	----------------------------------	--	--	--	---	--

Fonte: autoria própria
Source: own authorship

3.2 Discussão

Os resultados obtidos neste estudo reforçam que a Fisioterapia possui papel relevante no manejo de sintomas e na promoção do bem-estar de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. Ainda que as modalidades de intervenção variem consideravelmente, observa-se um consenso quanto à sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida. O ensaio clínico de Nakano et al.¹⁰ evidenciou que o TENS pode reduzir significativamente a dor e a necessidade de opioides, corroborando a Fisioterapia como intervenção adjuvante ao tratamento farmacológico. De forma semelhante, Epstein et al.¹⁴ apontaram que técnicas não farmacológicas, como massagem e acupuntura, promoveram melhora em dor, fadiga e qualidade do sono. Ambos os estudos indicam que a Fisioterapia pode reduzir a dependência medicamentosa, oferecendo maior conforto e menor risco de efeitos adversos decorrentes do uso prolongado de opioides.

Entretanto, os achados de Yates et al.¹⁵, nota-se uma ampliação no escopo da atuação fisioterapêutica, visto que intervenções de reeducação respiratória associadas ao suporte psicossocial foram eficazes na redução da dispneia e da ansiedade. Apesar de divergirem em relação aos desfechos investigados, tais resultados complementam os de Nakano et al.¹⁰ e Epstein et al.¹⁴, pois demonstram que a Fisioterapia não se restringe ao controle da dor, mas pode também intervir em sintomas igualmente debilitantes, como a dispneia. O estudo de Ćwirlej-Sozańska et al.¹³ acrescenta uma perspectiva funcional ao demonstrar que programas multicomponentes realizados no domicílio contribuem para a preservação da independência e da autonomia, mesmo em estágios avançados. Esse achado ressalta a importância da continuidade do cuidado fora do ambiente hospitalar, aspecto que muitas vezes é negligenciado em pesquisas clínicas.

De forma mais específica, o relato de caso do INCA¹⁶ evidencia resultados positivos no manejo do linfedema neoplásico por meio de técnicas como drenagem linfática manual. Embora o nível de evidência seja limitado, esse tipo de achado reforça a importância da individualização terapêutica e da utilização de recursos fisioterapêuticos voltados para necessidades pontuais, o que amplia o leque de possibilidades de intervenção em cuidados paliativos. Em concordância, Groninger et al.¹⁷ verificaram que sessões de massagem em ambiente hospitalar reduziram a dor e melhoraram a qualidade de vida, resultado que dialoga com Epstein et al.¹⁴ e reforça a aplicabilidade de intervenções fisioterapêuticas em diferentes contextos. Já Filipa et al.¹⁸ trouxeram um olhar mais holístico, destacando que a atuação fisioterapêutica deve contemplar não apenas o alívio de sintomas físicos, mas também o conforto emocional, alinhando-se aos princípios de cuidado integral e humanizado.

Apesar desses avanços, Schwonke et al.¹⁹ chamaram atenção para as dificuldades de adesão em programas de exercícios estruturados em unidades de cuidados paliativos. Tal limitação revela um ponto crítico: embora o exercício possa oferecer benefícios funcionais, a condição clínica de muitos pacientes compromete a viabilidade dessas práticas. Esse contraste com os resultados positivos de Ćwirlej-Sozańska et al.¹³ em ambiente domiciliar sugere que a personalização do tratamento e a adequação da intensidade são determinantes para a eficácia da intervenção.

Em síntese, os oito estudos analisados apontam que a Fisioterapia em cuidados paliativos oncológicos se configura como uma prática multifacetada, capaz de aliviar dor, dispneia e ansiedade, melhorar a funcionalidade e atuar em sintomas específicos como o linfedema. A análise empreendida nesta discussão demonstra que, independentemente da técnica empregada, a Fisioterapia se reitera como uma disciplina de intervenção fundamental, cuja eficácia se manifesta no controle de uma ampla gama de sintomas que afligem o paciente em cuidados paliativos.

4. Conclusão

A partir da análise dos estudos incluídos, evidencia-se que a fisioterapia em cuidados paliativos oncológicos exerce papel fundamental no alívio dos sintomas, na preservação da funcionalidade e no suporte emocional ao paciente. Sua atuação ultrapassa a aplicação de técnicas isoladas, integrando-se de forma efetiva à equipe multiprofissional para promover conforto, autonomia e qualidade de vida mesmo diante da progressão da doença. Entre as contribuições observadas destacam-se o controle da dor, a melhora da dispneia e o favorecimento da mobilidade, aspectos que refletem diretamente no bem-estar físico e emocional do paciente. Além disso, vale ressaltar a relevância no amparo aos familiares e cuidadores, ao contribuir para a compreensão do processo de adoecimento, orientar quanto ao manejo funcional e emocional do paciente e oferecer suporte durante o enfrentamento da terminalidade. Essa atuação humanizada fortalece vínculos, reduz o sofrimento e proporciona uma vivência mais digna e acolhedora para todos os envolvidos.

Apesar dos resultados promissores, esta revisão identificou limitações, como a escassez de estudos com delineamento metodológico rigoroso e o número reduzido de pesquisas voltadas à avaliação de protocolos fisioterapêuticos estruturados. Esses fatores evidenciam a necessidade de ampliar a produção científica na área, consolidando evidências robustas que embasem e fortaleçam a prática clínica. Dessa forma, reafirma-se a importância de consolidar a presença do fisioterapeuta nas equipes multiprofissionais de cuidados paliativos, reconhecendo sua contribuição não apenas para a manutenção da funcionalidade, mas também para a humanização do cuidado. Investir em pesquisas de qualidade e em práticas baseadas em evidências é essencial para aprimorar as condutas, reduzir o sofrimento e preservar a dignidade e o conforto do paciente e de seus familiares diante da finitude da vida.

Referências

1. Instituto Nacional de Câncer. O que é câncer? [Internet]. *Instituto Nacional de Câncer - INCA*; 2022 [acesso em 22 jul. 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>.
2. Instituto Nacional de Câncer. INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025 [Internet]. *Instituto Nacional de Câncer - INCA*; 2022 [acesso em 22 jul. 2025]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>.
3. Cardoso J, Brito R, Nogueira G, Silva C, et al. Fisioterapeuta oncológico nos cuidados paliativos: revisão integrativa. *Cadernos ESP* [Internet]. 2023 ago 9 [citado 2025 ago 22];17(1):e1113. Disponível em: <https://cadernos.esp.ce.gov.br/index.php/cadernos/article/view/1113>.
4. Santos SA, Ferreira SA. Atuação da fisioterapia nos cuidados paliativos: revisão de literatura. *SAU* [Internet]. 2024 dez 17 [citado 2025 ago 22];24(2):18-1. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernossaude/article/view/6957>.
5. Mota GF, et al. Atuação da fisioterapia em pacientes em cuidados paliativos: uma revisão. *Fisioterapia & Saúde Funcional* [Internet]. Fortaleza; 2021 jun-dez [acesso em 18 set. 2025]. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/63559>.
6. Maia A, Silva K, Silva B, et al. Intervenções fisioterapêuticas nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. *Revista UNILUS Ensino e Pesquisa*. 2020;17(49). Disponível em: <http://revista.lusiada.br>.
7. Quaresma E, Santana C, Jardim R, et al. Fisioterapia oncológica e qualidade de vida em cuidados paliativos: uma revisão da literatura. *Journal of Hospital Sciences* [Internet]. 2023 [citado 2025 out 7];3(1):36-45. Disponível em: <https://jhsc.emnuvens.com.br/revista/article/view/35>.
8. Bustos I, Muñetón C, Bedoya S, Toro S. Efeitos da intervenção fisioterapêutica na qualidade de vida e no controle dos sintomas em pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos: uma revisão sistemática. *Revista Med Paliat*. 2021;28(1):49-60. doi:10.20986/medpal.2021.1195/2020.
9. Alves LR. Desafios da atuação fisioterapêutica durante abordagem biopsicossocial no cuidado paliativo: revisão da literatura [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: *Universidade Presbiteriana Mackenzie*; 2024 [citado 2025 out 7]. Disponível em: <https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/96146906-082a-4f66-819d-da07638a724c/content>.
10. Nakano J, Ishii K, Fukushima T, Ishii S. Effects of transcutaneous electrical nerve stimulation on physical symptoms in advanced cancer patients receiving palliative care. *International Journal of Rehabilitation Research*. 2020;43(1):62-68. doi:10.1097/MRR.0000000000000386.
11. Lima MA, Schneider DR, Sartre JP, et al. *Existential and bioethical aspects of palliative care in cancer*, *Revista Bioética*. 2022; 30(4). English, Portuguese. Doi: 10.1590/1983-80422022304572EN.
12. Santos B, Oliveira L, Nascimento M, et al. Atuação da Fisioterapia no Linfedema Relacionado ao câncer de Mama: Revisão integrativa, *Revista Foco*. [Internet]. [Citado em 7º de outubro de 2025].2024; 17(6): e5424. Português. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5424>.
13. Ćwirlej-Sozánka A, Wójcicka A, Kluska E, et al. *Assessment of the effects of a multi-component, individualized physiotherapy program in patients receiving hospice services in the home*, *BMC Palliat Care*. 2020; 19(101). English. Doi: 10.1186/s12904-020-00600-6.

14. Epstein AS, Liou KT, Romero S, Baser RE, et al. *Acupuncture vs Massage for Pain in Patients Living with Advanced cancer: The IMPACT Randomized Clinical Trial*, *Jama Network Open*. 2023 Nov;1;6(11):e 2342482. English. Doi:10.1001/jamanetworkopen.2023.42482.
15. Yates P, Hardy J, Clavarino A, et al. A randomized controlled trial of a non-pharmacological intervention for cancer-related dyspnea. *Frontiers in Oncology*. 2020 Dez; 1:10:591610. English. Doi: 10.3389/fonc.2020.591610. PMID: 33335858. PMCID: PMC7737519.
16. Lopes P, Nencioni P, Rodrigues J, et al. Atuação da fisioterapia no linfedema neoplásico em pacientes com câncer de mama metastático: relato de caso. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2021;67(4):1293. doi:10.32635/2176-9745.RBC.2021v67n4.1293
17. Groninger H, Nemati D, Cates C, Jordan K, et al. Massage therapy for hospitalized patients receiving palliative care: a randomized clinical trial. *Journal of Pain and Symptom Management*. 2023 May;65(5):428-44. doi:10.1016/j.jpainsymman.2023.01.011. PMID:36731805
18. Domingos D, Querido A, Pedrosa VV. Physiotherapy intervention for promoting comfort in palliative care patients: a focus group study. *Cancers*. 2025 Jun;17(13):2167. doi:10.3390/cancers17132167
19. Schwonke I, Freitag N, Aschendorf P, et al. Feasibility of a physical exercise intervention for patients on a palliative care unit: a critical analysis. *BMC Palliative Care*. 2024 Feb;23(1):58. doi:10.1186/s12904-024-01388-5.